

Olimpíada Nacional em História tem suas inscrições abertas

História

Enviado por: _vanessaviacava@seed.pr.gov.br

Postado em: 25/02/2019

Assessoria de Comunicação Social - MEC A 11ª edição da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), projeto desenvolvido pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), já está com as inscrições abertas para professores e alunos dos ensinos fundamental (oitavo e nono anos) e médio de escolas públicas e particulares. A primeira etapa do processo de inscrição (com desconto) segue até 20 de março. A segunda fase termina em 29 de abril – ou até atingir o limite de interessados. De acordo com Cristina Meneguello, professora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp e coordenadora da ONHB, a olimpíada tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento da análise crítica e discussões sobre os mais variados assuntos. "Para que isso seja possível, oferecemos nas provas e tarefas informações, textos, imagens e mapas para que embasem a elaboração das respostas", explicou ela. Em 2018, quando completou 10 anos, a ONHB atingiu número recorde de inscritos, com 14,3 mil equipes, um total de 57,5 mil participantes de todos os estados brasileiros. Para Frederico de Castro Mayer, de 17 anos, que cursa o terceiro ano do ensino médio, em Pelotas (RS), ter participado da ONHB foi um grande aprendizado. "Foi incrível. Participar da olimpíada foi uma experiência única, tanto para mim, quanto para meus companheiros do grupo e meu professor. Foi um convite dele, na verdade. Foi bem surpreendente o que essa olimpíada nos trouxe de diferente, de capacidade de interpretação de conhecimento do nosso próprio país, que já tem anos de história", afirmou o estudante, que já se inscreveu novamente para participar da ONHB neste ano. Outro aluno de Pelotas que também participou no ano passado e já se inscreveu neste ano é Rafael Esteves, de 18 anos, que faz o segundo ano do ensino médio. Para ele, as questões incentivam uma nova reflexão sobre história. "O modo como as perguntas são formuladas fazem pensar de uma maneira diferente sobre os temas. Te propõe uma ideia nova. Normalmente estamos acostumados a ver história de forma mais objetiva. A gente estuda os acontecimentos, os fatos, as datas. E aí eles propõem que se reflita sobre o tema na sociedade atual. Havia algumas questões que passavam textos da época que tínhamos que transcrever para o português atual. Era bem interessante e te faz refletir sobre temas que normalmente se tem como acontecimentos pontuais", completou. Regras – Até 20 de março, o preço da inscrição por equipe é de R\$ 38,00 (alunos de escolas públicas) e R\$ 78,00 (alunos de escolas particulares). De 21 de março a 26 de abril, o valor da inscrição por equipe passa a R\$ 58,00 (alunos de escolas públicas) e R\$ 118,00 (alunos de escolas particulares). A competição conta com seis fases on-line, além da final presencial realizada na Unicamp, em Campinas (SP). As provas são realizadas durante as etapas – com duração de uma semana cada – pelas equipes formadas por um professor de história e três alunos. As respostas (questões de múltipla escolha e realização de tarefas) podem ser elaboradas pelos participantes com base em debate com os colegas, pesquisa em livros, internet, orientação do professor, além de uma gama de documentos e referências oferecidas. Ao completar as seis fases on-line, as equipes finalistas participam da grande final presencial na Unicamp, nos dias 17 e 18 de agosto. Na final, os grupos realizam uma prova dissertativa no sábado e, no dia seguinte, participam da premiação com entrega de medalhas. O

principal diferencial da ONHB em relação a outras competições é que ela não exige que os alunos tenham conhecimento do assunto previamente, uma vez que a metodologia permite que a equipe discuta, pesquise e analise as questões entre si, com apoio do professor. Além disso, por meio dos conteúdos e do estudo aprofundado dos temas em História do Brasil, a Olimpíada ajuda a preparar os participantes para vestibulares, concursos e prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), entre outros. “Ao longo desses anos, pudemos perceber que a metodologia contribui de forma bastante significativa com o ensino de história em sala de aula, incentivando o trabalho em equipe e o desenvolvimento da análise crítica”, explicou a coordenadora. A primeira fase terá início em 6 de maio, finalizando a sexta etapa em 15 de junho. Após as seis fases, no mínimo 200 equipes (800 participantes) serão classificadas e convocadas para a final presencial. O projeto tem apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e é desenvolvido pelo Departamento de História, com a participação de docentes, alunos de pós-graduação e graduação. Obtenha informações e acesse o regulamento da olimpíada Esta notícia foi publicada no site <http://portal.mec.gov.br> em 25/02/2019. Todas as informações são de responsabilidade dos autores.